

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR COLÔNIA VENTURA

Hellen Guedes Lima

Acadêmica do Centro Universitário
FAMETRO

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção e estudo situacional na comunidade escolar Colônia Ventura, realizado por acadêmicos do 2º período do curso de Farmácia da Instituição de Ensino Superior Fametro, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o setor de endemias. A área escolhida apresenta um número significativo de casos epidêmicos de dengue e, para o desenvolvimento deste trabalho, ações de promoção à saúde em ambientes escolares, assim como palestras preventivas para o controle da doença, foram fundamentais. Dessa forma, o estudo justifica-se pela necessidade de discussão e orientação sobre as formas de enfrentamento do mosquito transmissor da dengue, exigindo o envolvimento de todos os setores da sociedade. O objetivo geral é descrever ações de orientação voltadas à prevenção e ao combate à dengue no contexto da educação escolar. Com a revisão da literatura, foi possível concluir que o

trabalho conjunto entre educação e saúde, por meio do Programa Saúde na Escola, aliado à utilização de metodologias ativas para a construção coletiva do conhecimento e à orientação para a realização do trabalho pedagógico, contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem transformadora. Essa abordagem fortalece o senso de responsabilidade com o outro e promove a conscientização dos educandos, de suas famílias e da comunidade sobre a necessidade de novas atitudes e hábitos de vida para o enfrentamento da doença, impactando diretamente na redução de casos e na melhoria da qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Ações Estratégicas. Comunidade Escolar. Saúde. Prevenção.

ABSTRACT: This work is an intervention project and a situational study in the Colônia Ventura school community, carried out by students in the 2nd semester of the Pharmacy course at the Fametro Higher Education Institution, in partnership with the Municipal Health Department and the endemic disease control sector. The chosen area has a significant number of epidemic dengue cases, and for the development of

this work, health promotion actions in school environments, as well as preventive lectures on disease control, were essential. Thus, the study is justified by the need for discussion and guidance on ways to combat the mosquito that transmits dengue, requiring the involvement of all sectors of society. The general objective is to describe guidance actions aimed at preventing and combating dengue in the context of school education. Through a literature review, it was possible to conclude that the joint work between education and health, through the School Health Program, combined with the use of active methodologies for the collective construction of knowledge and guidance for carrying out pedagogical work, contributes to the development of transformative learning. This approach strengthens the sense of responsibility towards others and promotes awareness among students, their families, and the community about the need for new attitudes and lifestyle habits to fight the disease, directly impacting the reduction of cases and the improvement of the population's quality of life.

KEYWORDS: Dengue. Strategic Actions. School Community. Health. Prevention

INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose que causa uma doença infecciosa emergente, provocada por um vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* e transmitida pela picada do mosquito do gênero *Aedes*. No Brasil, existem quatro sorotipos do vírus da dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção pelo vírus da dengue pode apresentar um amplo espectro clínico, variando desde formas brandas até quadros graves, podendo, em alguns casos, manifestar-se de forma hemorrágica (FURTADO et al., 2019).

O *Aedes aegypti* é o principal vetor do vírus no Brasil. Trata-se de um mosquito com hábitos diurnos, antropofílico e essencialmente urbano, que se desenvolve principalmente em locais com acúmulo de água parada. A principal medida de controle da doença é o combate ao vetor (FURTADO et al., 2019). A transmissão da dengue ocorre exclusivamente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, não havendo transmissão direta entre humanos. “Após se alimentar de sangue infectado, o mosquito se torna capaz de transmitir o vírus, após um período de incubação de 8 a 12 dias” (SILVA et al., 2024).

A doença apresenta duas formas clínicas: dengue clássica, também conhecida como febre da dengue, cujos sintomas incluem cefaleia, vômito, dores no corpo e febre; e dengue hemorrágica, que se caracteriza pelos mesmos sintomas iniciais, podendo evoluir para febre alta, manifestações hemorrágicas, hepatomegalia e insuficiência circulatória, entre outras complicações associadas à mortalidade (SILVA et al., 2023, p. 28).

No Brasil, houve um aumento significativo nos casos de dengue registrados pela vigilância epidemiológica. Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) referentes a 2023, o Brasil foi identificado como o país com a maior incidência da doença em nível global (SILVA et al., 2024). A prevenção da dengue no ambiente escolar é essencial para a promoção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade educativa. Conforme ressaltado por Oliveira (2022), a educação e a mobilização são fundamentais para combater a proliferação do mosquito transmissor da doença. Além disso, segundo Stankowski et al. (2018), a integração de práticas sustentáveis no cotidiano escolar contribui significativamente para a redução dos focos de reprodução do *Aedes aegypti*.

No contexto atual, marcado por desafios sanitários em 2024, a implementação do projeto de extensão “Medidas de Prevenção e Combate à Dengue e os Impactos na Saúde Pública: Uma Proposta de Intervenção na Comunidade Escolar Colônia Ventura” destaca a importância da prevenção da dengue no ambiente escolar no município de Tefé. A ação ocorre em áreas de difícil acesso, onde há altos índices da doença. A execução de medidas preventivas, como a remoção de recipientes que acumulam água parada e a realização de campanhas educativas, tornou-se essencial para garantir a segurança da comunidade escolar e evitar o surgimento de epidemias.

Os acadêmicos do curso de Farmácia do 2º período da instituição de ensino superior FAMETRO, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Tefé, investiram em políticas públicas de saúde para o combate à dengue. Através do Programa Saúde na Escola (PSE) e da equipe de endemias, foram promovidas diversas atividades no projeto “Todos Contra a Dengue”, incluindo palestras e atividades lúdicas. O objetivo principal foi incentivar mudanças na forma de controle da doença, enfatizando a importância da adesão, sensibilização e mobilização social.

METODOLOGIA

A ação extensionista, iniciou-se após um levantamento das problemáticas da doença na área situacional, e pesquisa epidemiológica na secretaria municipal de saúde SEMSA, e através de pesquisa online de publicações científicas. Participaram da ação aproximadamente 200 estudantes com faixa etária de 06 a 10 anos e o público adulto aproximado de 100 no total dentre eles os profissionais, agentes de saúde e funcionários da escola e alguns pais de alunos convidados.

Realizou-se atividade educativa no dia 26/04/2024 na Escola Municipal Colônia Ventura, situada no bairro Colônia Ventura no município de Tefé. Foram abordados os temas de prevenção e reconhecimento clínico da dengue, em momentos distintos, nos quais foram realizadas:

- Atividade Laboral, Palestra Lúdica Educativa: A ação iniciou-se com atividade laboral com a coordenação de fisioterapia e distribuição de folders em seguida de palestra educativa realizada pela coordenação de Endemias e o Programa Saúde na Escola (PSE) ofertaram informações essenciais sobre o mosquito *Aedes aegypti*, seus hábitos, doenças transmitidas e medidas preventivas.
- Teste Rápido: Foi ofertado testes rápidos para os presentes orientação e a identificação de possíveis casos de infecção por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue, Zika e Chikungunya. Essa ação prática reforça a importância da prevenção e do cuidado com a saúde.
- Atividades Lúdicas: Realizou-se o teatro interativo pelos acadêmicos de farmácia 2º período, que pode ser uma forma criativa de transmitir conhecimento, envolvendo o público de maneira dinâmica e impactante.

- **Jogos Lúdicos:** Realizou-se interação pelos acadêmicos dinâmicas por meio de jogos lúdicos como “fato ou fake”, “acerte o mosquito”, “jogo da memória” dentre outros. E observou-se o interesse sobre os conceitos de prevenção e estimular a participação ativa dos alunos.
- **Finalização e Premiação para Crianças Participantes:** Finalizou-se a ação com os agradecimentos da escola e as coordenações parceiras e a todos os participantes presentes. Foram distribuídos certificados e lembranças personalizados com o tema Dengue para as crianças participantes que foi uma forma de incentivar a participação e o interesse no tema. Além de ser um incentivo, os presentes podem servir como lembretes de importância a se adotar medidas de hábitos preventivos contra o *Aedes aegypti*.

RESULTADOS

Durante a ação de intervenção, notou-se uma grande participação do público, demonstrando o interesse da comunidade nas ações de combate a Dengue. Os materiais informativos, realização de palestras, jogos educativos e oferta de testes rápidos contribuíram para aumentar o conhecimento da população sobre a doença, seus riscos e medidas de prevenção.

Essas ações foram de extrema importância no combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e na promoção da saúde pública, que contribuíram para a conscientização da população, prevenção de doenças e redução dos casos, a ação teve resultados importantes e essenciais para garantir um ambiente mais saudável e seguro para todos.

Para ampliar a sensibilização e prevenção dessas doenças na comunidade, outras ações relevantes incluíram a realização de mutirão de limpeza, campanhas de vacinação, capacitação de agentes comunitários de saúde para atuarem na prevenção, criação de programas de monitoramento do controle do mosquito, o incentivo da adoção de hábitos preventivos e a participação ativa da comunidade obteve um impacto positivo no combate a esta arbovirose.

A participação e experiência tantos dos profissionais de saúde presentes, funcionários da escola e discente responsáveis pela a atividade foi fundamental para garantir o sucesso contínuo dessas iniciativas. A equipe responsável ficou satisfeita com os resultados alcançados e planejou continuar realizando ações semelhantes no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Tefé está sofrendo uma epidemia de dengue, e os casos aumentando significativamente, segundo a secretária de Saúde do município de Tefé, com mapeamento nas áreas que mais registraram casos de dengue foram em bairros periféricos. A participação em projetos de extensão pode impactar positivamente a qualidade de vida da população, promover a igualdade de oportunidades e gerar mudanças duradouras que contribuem para a transformação da comunidade na luta contra os focos transmissor da Dengue.

REFERÊNCIAS

FURTADO, Amanda Naiala Ribeiro et al. Dengue e seus avanços. Faculdade Metropolitana de Fortaleza (Fametro). Fortaleza-CE, Brasil, 2019. DOI: 10.21877/2448-3877.201900723. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/dengue-e-seusavancos/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

LIMA, Hellen Guedes. Imagens. Tefé: Acervo Pessoal, 2024.

MARQUES, Ana Beatriz et al. Dengue - perspectivas atuais e desafios futuros. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 6765-6773, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67495/48057>. Acesso em: 5 jun. 2024.

SILVA, I. B.; MALLMANN, D. G.; VASCONCELOS, E. M. R. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. *14 Saúde (Santa Maria)*, v. 41, n. 2, p. 27-34, 2015. DOI: 10.5902/2236583410955. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583410955>. Acesso em: 5 jun. 2024.

STANKOWSKI, R. Educação ambiental no combate da dengue em espaços educativos. 2018. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química – Licenciatura), Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2140/1/STANKOWSKI.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2024.